

A MÚSICA MILITAR NO MARANHÃO: UMA ABORDAGEM HISTÓRICA E AS INICIATIVAS DA BANDA DO CORPO DE BOMBEIROS EM PROL DAS BANDAS MARANHENSES

Daniel Ferreira Santos
Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão
danielclarin@hotmail.com

Eduardo Gonçalves dos Santos
Universidade Estadual de Minas Gerais
educlarinetista@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa é resultado do trabalho de conclusão do curso de pós-graduação em Regência com ênfase em bandas e tem como objetivo realizar uma breve abordagem histórica da prática musical das bandas militares no Maranhão a partir da pesquisa documental que apresenta uma intensa participação destas corporações na vida social e cultural do Estado. Alertamos para a importância da banda do Corpo Militar de Polícia do Maranhão como um dos grupos militares mais antigos do país e importante instrumento cultural até hoje para este Estado e a forte influência da regência nas práticas interpretativas do repertório das bandas, aspecto este que passa a ser preponderante para o fortalecimento das bandas, compromisso assumido pela Banda do Corpo de Bombeiros com a realização do I Curso de Aperfeiçoamento em Regência do Estado.

Palavras-chave: Música Militar, Banda de Música, Práticas Interpretativas em Regência.

The Military Music in Maranhao: A Historical Approach and Band of the Corpo de Bombeiros initiatives for the Maranhenses Wind Bands

Abstract: This research is the result of the work of conclusion of the postgraduate course in Band Conductor and aims to make a brief historical approach to the musical practice of the military bands in Maranhão from documentary research that presents an intense participation of these corporations in the social and cultural life of the State. We call attention to the importance of the band of the Maranhão Police Military Corps as one of the oldest military groups in the country and an important cultural instrument to date for this State and the strong influence of the regency in the interpretive practices of the band repertoire, to be preponderant for the strengthening of the bands, commitment assumed by the Band of the Fire Department with the accomplishment of the I Course of Improvement in Band Conductor.

Keywords: Military Music, Wind Band, Interpretive Practices in Band Conductor.

INTRODUÇÃO

A banda de música militar tem um forte papel na formação da cultura musical brasileira. Sua presença e atuação no Maranhão se faz notar quase que ao mesmo tempo em que estes agrupamentos viviam seu apogeu nos países europeus. Isso nos leva a empreender que o destaque do Maranhão, sobretudo no século XIX, como um importante centro comercial e cultural no norte brasileiro, favoreceu o desenvolvimento da música para sopros através das bandas, tendo como principais agentes, músicos que além das atividades de ensino, integravam as bandas militares.

Apesar desta importância, há poucas investigações em andamento sobre as Bandas Militares no Maranhão que apresentem informações sobre a atuação destes grupos, suas contribuições e os principais personagens responsáveis na difusão da música militar, que já nos colocou em um importante patamar nacional neste segmento.

Neste trabalho, pretendemos realizar uma breve abordagem histórica da prática musical das bandas militares que aqui se formaram, alertando para o relevante papel exercido por estas instituições durante o período de formação e consolidação no cenário musical maranhense, a partir da pesquisa documental que apresenta uma intensa participação destas corporações na vida social e cultural do Estado.

Para isso, nos propusemos primeiramente discorrer sobre a relação entre a música militar e as bandas. Em seguida, realizar uma breve abordagem histórica acerca da organização das Bandas do Maranhão, levando em consideração a criação da Banda do Corpo Militar de Polícia, haja vista esta ser a mais antiga banda militar em atividade no Maranhão. Por fim, apresentamos uma breve trajetória histórica da Banda do Corpo de Bombeiros do Maranhão, desde sua fundação até os dias atuais, destacando seu pioneirismo em promover o primeiro curso de aperfeiçoamento-técnico em regência e prática de banda no Maranhão.

A MÚSICA MILITAR E AS BANDAS: UMA ESTREITA LIGAÇÃO

O termo “música militar” tem uma estreita ligação com o desenvolvimento orgânico das bandas de música, pois é através da atuação de músicos no exercício militar que resultou a organização e formação das bandas. O dicionário musical de Ernesto Vieira, de 1899 (*apud*

SOUSA, 2013, p. 3), reforça a definição de “banda” ligada à instituição militar: “corporação de músicos militares em cada regimento ou batalhão” distinguindo dois tipos destes agrupamentos, a banda particularmente assim designada e a fanfarra.

Entre os diversos significados do vocábulo “banda” descritos pelo *The New Grove Dictionary of Music and Musician*, de maneira geral, ele se refere a um agrupamento instrumental que combina instrumentos de sopro e de percussão, considerando ainda uma classificação em “brass band” se for constituída apenas por instrumentos de metal e de percussão, e “wind band” se for constituída por instrumentos de madeira, de metal e de percussão.

Um fato marcante na designação e na formação organológica das bandas militares, a qual conhecemos atualmente, se dá no final do século XVIII.

Com a introdução dos instrumentos de percussão nos agrupamentos musicais militares, que até então eram constituídos apenas por instrumentos de sopro, nascia o modelo da banda de música, na sua designação alemã “Harmoniemusik”, que teve origem nos agrupamentos musicais militares da Prússia de Frederico II. Este modelo era constituído exclusivamente por aerofones, tendo como base um octeto composto por dois oboés, dois clarinetes, duas trompas e dois fagotes (SOUSA, 2013, p. 53).

A influência das bandas que integravam as forças militares do exército turco, acabaram servindo como modelo para outros agrupamentos devido ao potencial atingido pela diversidade de instrumentos percussivos utilizados que impressionaram outros exércitos europeus durante os conflitos do século XVIII. Nessa linha de raciocínio, Richard Franko Goldman (1910-1980), citado por Jardim (2008, p. 7) defende que o conjunto de sopros moderno, conhecido como banda sinfônica ou banda de música, estabelece-se como conceito a partir do momento em que Bernard Serrette (1765-1858) proporciona a organização da Banda da Guarda Nacional Francesa (JARDIM, 2008, p. 7).

Para uma melhor compreensão da organização e estruturação das bandas militares no Brasil e sua consumação no Maranhão, Sousa (2013) nos apresenta um panorama musical das bandas na Europa no século XIX, destacando geograficamente a França, a Alemanha e a Áustria como principais referências:

Os grandes centros musicais europeus eram Paris, Milão, Londres, Viena e Berlim, mas no panorama musical das bandas de música, a França, a Alemanha e a Áustria eram as grandes referências na segunda metade do século XIX. A primeira exposição universal de Londres em 1851 foi um momento importante ao nível da

projeção internacional dos novos instrumentos das bandas e na Itália, em Espanha e em Portugal foi marcante a influência francesa antes do final do século XIX, quando Berlim se tornou também um destacado centro de formação de maestros de onde irradiaram importantes tendências em relação às bandas de música na Europa (SOUSA, 2013, p. 53).

A fim de ilustrar tal citação, consta nas publicações de época do Maranhão, a respeito de um “Concurso europeu de musicas militares” que ocorreu em Paris no ano de 1867. Nesta ocasião estima-se que mais de 20 mil pessoas estiveram durante o evento para apreciar as principais bandas militares da Europa, entre elas:

Regimento dos granadeiros da guarda, do gran-ducado de Baden; 1º Regimento de engenheiros, de Hespanha; Granadeiros da guarda e 2º regimento da guarda real da Prússia; Regimento Rei de Wurtemberg, da Áustria; Granadeiros da guarda, da Bélgica; 1º Regimento de infantaria, da Baviera; Grandeiros e caçadores da guarda, da Hollanda; Da França, a guarda de Pariz; guardas a cavallo da Russia; e guias de guarda de França. (PUBLICADOR MARANHENSE, 1867. p. 2).

Toda essa repercussão cultural promovida pelas bandas no continente europeu ecoou na prática musical exercida nos grupamentos militares brasileiros e conseqüentemente, alcançaram o Maranhão, por este ser um importante centro econômico e também por sua proximidade geográfica através das principais rotas marítimas.

A ORGANIZAÇÃO DAS BANDAS MILITARES NO MARANHÃO

Dentre as principais formas de manifestação musical presentes no cenário maranhense a saber: música religiosa, atividades musicais nos teatros, nas escolas, conservatórios e escolas de música, as bandas de música pertencentes às forças militares se apresentam como um grupo organizado e versátil tanto em repertório quanto ao caráter de suas performances.

Na época atual, entre os maiores grupos profissionais de música existentes e atuantes no Maranhão, as bandas militares assumem destaque. Podemos citar a Banda de Música da Polícia Militar do Maranhão, Banda do 24º Batalhão de Infantaria de Selva do Exército Brasileiro, Banda do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão e a Banda da Guarda Municipal de São Luís.

É importante destacar que o Maranhão é um dos poucos Estados brasileiros que não

possuem Orquestra Sinfônica, relegando esse espaço às Bandas Militares que muito serviu para divulgar a música de concerto, além de proporcionar uma aproximação da arte musical com o povo através da execução de peças populares.

Levando em consideração a tradição musical do referido Estado, temos nas Bandas Militares, organismos fortes de representação musical e que ao longo do desenvolvimento cultural sempre exerceram ampla função de pioneirismo, atraindo jovens ao exercício musical. De acordo com Pe. Mohana (*apud* FERREIRA, 2014, p. 71), a dinâmica da atividade musical maranhense era movimentada pelo grande número de profissionais atuantes nas cidades e pelas Bandas de Música, que existiram em quase todos os municípios. Ainda a esse respeito, Ferreira (2014) faz referência em seu trabalho sobre as duas mais importantes bandas mencionadas pelo Pe. Mohana: a banda da Polícia Militar e a do Exército em São Luís, pois, são elas as maiores e que executavam também o repertório erudito (*idem*, p. 71).

CONSOLIDAÇÃO DA BANDA DO CORPO MILITAR DE POLÍCIA DO MARANHÃO

Conforme diversos estudos já realizados sobre a história das bandas de música no Maranhão, o pesquisador Daniel Cerqueira utiliza-se do livro "A Festa dos Sons", publicado pelo SIOGE em 1972, como principal alusão que confere à Banda do Corpo Militar de Polícia, criada em 1836, o título de banda militar em atividade mais antiga no Estado (CERQUEIRA, 2017, p. 294). A partir da criação do Corpo de Polícia através da Lei Provincial n. ° 21 de 17 de junho de 1836 pelo Presidente da Província, institui-se também nesta força uma banda de música.

De acordo com as publicações em jornais locais a partir do século XIX, podemos constatar que entre as variações históricas do nome da atual Banda da Polícia Militar do Maranhão, esta também já foi intitulada como “Banda do Corpo de Polícia”, “Banda do Corpo de ‘Infanteria’ do Estado”, “Banda da Força Pública do Estado”, “Banda da Milícia Estadual” e “Banda da Polícia Militar do Estado”.

Outra pesquisa que trata sobre a criação das Bandas das Polícias no Brasil foi a realizada por Fernando Binder (2006), que afirma que o primeiro corpo policial a ter banda de música foi o de Minas Gerais, em 1835. Essas bandas das Polícias Militares provinciais

atuavam constantemente em apresentações públicas regulares (BINDER, 2006, p. 75).

Este autor também expõe um quadro que fornece uma visão cronológica da incorporação das bandas às polícias militares no Brasil:

Quadro 1: Quadro de fundação das bandas das Polícias de alguns Estados brasileiros.

Ano da criação de bandas das Polícias Militares em alguns estados brasileiros

Estado	Ano de fundação da banda
Minas Gerais	1835
Rio de Janeiro	1839
Espírito Santo	1840
Sergipe	1844
Bahia	1850
Pará	1853
Ceará	1854
São Paulo	1857
Paraná	1857
Alagoas	1860
Mato Grosso	1892
Rio Grande do Sul	1892
Santa Catarina	1893
Goiás	1893
Amazonas	1893

Fonte: BINDER (2006, p. 75)

Essa mesma informação é apresentada em outras pesquisas, a citar Fountoura (2011), que também mostra os aspectos históricos das bandas das polícias militares no Brasil. Já Rocha Sousa (2014, p. 29), apresenta uma ampliação desta lista, incluindo o ano de criação das polícias dos Estados brasileiros com suas respectivas bandas de música, exceto a Banda do Corpo de Polícia do Maranhão.

Podemos verificar através dessas informações que, a falta de pesquisas no campo da música militar no Maranhão, tem impossibilitado a inclusão e a consolidação da Banda da Polícia Militar como uma importante referência para história das bandas militares no país, como constatamos nas pesquisas citadas.

Por isso, se faz necessário uma atualização da lista do ano de criação das Polícias Militares Estaduais e de suas respectivas Bandas de Música apresentada por Rocha Sousa (2014), para que passe a incluir o Estado do Maranhão e a Banda da Polícia Militar. Desta maneira, utilizamo-nos destas informações para reescrever este quadro encaixando a Banda da Polícia, conforme podemos ver:

Quadro 2: Atualização do quadro proposto pelo autor, a partir do quadro de Rocha Sousa (2013, p. 29).

1	Banda de Música da PMMG	1835
2	Banda de Música da PMMA	1836
3	Banda de Música da PMRJ	1839
4	Banda de Música da PMES	1840
5	Banda de Música da PMSE	1844
6	Banda de Música da PMBA	1849
7	Banda de Música da PMPA	1853
8	Banda de Música da PMCE	1854
9	Banda de Música da PMSP	1857
10	Banda de Música da PMPR	1857
11	Banda de Música da PMAL	1860
12	Banda de Música da PMPB	1867
13	Banda de Música da PMPE	1873
14	Banda de Música da PMPI	1875
15	Banda de Música da PMRN	1886
16	Banda de Música da PMMT	1892
17	Banda de Música da PMMT	1892
18	Banda de Música da PMRS	1892
19	Banda de Música da PMSC	1893
20	Banda de Música da PMGO	1893
21	Banda de Música da PMAM	1893
22	Banda de Música da PMAC	1916
23	Banda de Música da PMMT	1962
24	Banda de Música da PMDF	1966
25	Banda de Música da PMAP	1975
26	Banda de Música da PMRO	1976
27	Banda de Música da PMRR	1989
28	Banda de Música da PMTO	1989

Fonte: Tabela nossa, 2018.

Com base na atualização deste quadro, podemos considerar a Banda da Polícia Militar do Maranhão como uma das bandas militares mais antigas do Brasil, perdendo o posto de mais antiga, apenas para a Banda da Polícia do Estado de Minas Gerais.

AS CONTRIBUIÇÕES DA BANDA DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO MARANHÃO

Ainda tratando a respeito do desenvolvimento das bandas militares no Maranhão, apresentamos neste capítulo as contribuições da banda do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (fig. 1). Para isso, lançamos mão das fontes históricas disponíveis, já que há poucas informações sobre a trajetória e a formação da Banda do CBMMA desde sua criação até os

SANTOS, Daniel Ferreira; SANTOS, Eduardo Gonçalves dos. A música militar no Maranhão: uma abordagem histórica e as iniciativas da Banda do Corpo de Bombeiros em prol das bandas maranhenses. **Revista Musifal**, Maceió, n. 4, p. 49-65, 2019.

dias atuais.

Outrossim, os corpos de bombeiros são historicamente, grupamentos que valorizaram a música militar e mantiveram bandas ao longo de sua existência. A exemplo temos a Banda de Música do CBMPA criada em 1890 pelo mestre Cincinato Ferreira de Souza, maranhense e ex-aluno da Casa dos Educandos no Maranhão. E sete anos depois, foi criada a Banda do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, primeira Corporação de Bombeiros no País sob a batuta do maestro Anacleto de Medeiros (MENEZES, 2007. p. 165).

Breve histórico da Banda de Música do CBMMA

O Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão foi criado no ano de 1901 por meio da promulgação da Lei nº 294 de 16 de abril, autorizando a organização de um serviço de combate ao fogo. Porém, este serviço só fica oficialmente instituído através do Decreto nº 32 do dia 10 de dezembro de 1903, quando a seção de Bombeiros passa a ser comandada por um Oficial do Corpo de Infantaria do Estado, sendo este o Alferes Aníbal de Moraes Souto seu primeiro comandante.

Figura 1: Foto atual da Banda do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão



Fonte: Fanpage do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão, 2018.

Podemos sugerir que uma banda de música integrava o serviço desta sessão já que ela fazia parte da Força Pública do Estado e, conforme a lei nº 901 de 16 de março de 1920¹, já estabelecia um corpo militar, uma sessão de bombeiros e a *banda de “muzica”*. No entanto,

¹ O Jornal, Edição 01628 de 19 de março de 1920. Disponível em: <<http://memoria.bn.br/docreader/DocReader.aspx?bib=720593&pagfis=5073>>. Acesso em: 24 de abr. 2018.

há registros anteriores de uma banda da companhia de bombeiros atuando no ano de 1906 (fig. 2), mas pouco se sabe sobre sua formação instrumental, repertório ou a cerca dos componentes que a integrava, conforme o trecho citado na Revista do Norte (p. 174-175), quando da visita ao Maranhão do Dr. Affonso Penna:

Prestaram-lhe as continencias do estylo uma guarda de honra de contingentes do 5º e 35º batalhões de infantaria federal e o côrpo de infantaria do Estado com as respectivas bandas de musica, tocando tambem nessa occasião a da companhia de bombeiros (REVISTA DO NORTE, jul. de 1906).

Podemos verificar também o registro fotográfico feito por Chicó Teixeira em frente ao Quartel da Milícia Estadual, na qual músicos integram a guarda de honra.

Figura 2: Guarda de honra juntamente com as bandas de música prestando continências ao Dr. Affonso Penna.



Fonte: REVISTA DO NORTE, jul. de 1906.

A Banda de Música do CBMMA foi instituída oficialmente por meio da Lei nº 5.856/1993² que fixa o efetivo do Corpo de Bombeiros na qual estabeleceu o quantitativo de vagas para a primeira formação da Banda de Música e de corneta, prevendo um total de 76

² Disponível em: < <http://www.diariooficial.ma.gov.br/public/index.jsf>>. Acesso em: 10 jun. 2018.

(setenta e seis) componentes. Apesar disso, somente sob o comando do então Coronel Guilherme Baptista Ventura, do Exército Brasileiro e comandante geral do CBMMA, foi publicado o primeiro edital para o preenchimento de 35 (trinta e cinco) vagas para soldado BM Músico, por meio do Edital N° 01/94-DPF, datado de 25 de fevereiro de 1994.

Além do ingresso dos músicos previstos neste certame, foram acrescentados ao quadro inicial da Banda, 12 (doze) militares provenientes da Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Maranhão e mais 06 (seis) bombeiros militares que já desempenhavam dentro da corporação, atividades voltadas à prática musical, principalmente em formaturas militares.

Conforme registros documentais, a primeira formação da Banda do CBMMA, teve como primeiro regente o 1° SGT BM Waldemiro de Castro Pereira (fig. 3), músico da Banda da Polícia Militar do Maranhão que assume a função após ser nomeado pelo governador para incorporar no Corpo de Bombeiros no ano de 1994. Este permaneceu como Regente Titular até o ano de 1999 quando passa para a reserva remunerada no posto de 1° Tenente Músico do Quadro de Oficiais Especialista Bombeiro Militar - QOEBM.

A Banda teve como sucessor do Tenente Waldemiro, o então 2° Tenente QOEBM Músico Francisco Belarmino Filho (fig. 4), que galgou o posto de 1° Tenente e posteriormente o posto de Capitão QOEBM Músico, indo para reserva remunerada no ano de 2003. Assume então, o 2° Tenente QOEBM Ronilton dos Santos Silva (fig. 5), indo para a reserva

Figura 3: 1° Tenente BM Waldemiro, primeiro regente titular da Banda do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (1994 - 1999).



Figura 4: Capitão BM Belarmino, segundo regente titular da Banda do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (1999 - 2003).



Fonte: Departamento de Pessoal, CBMMA.

remunerada no ano de 2011 como Capitão QOEBM Músico.

Por ocasião do afastamento do Capitão Ronilton, após completar 30 anos de efetivo serviço, assume a função de Regente Titular da Banda da corporação o 1º Tenente QOEBM Músico Neliomar Ericeira Azevedo (fig. 6), que logo é promovido ao posto de Capitão QOEBM, indo para reserva remunerada no ano de 2017 como Capitão QOEBM Músico.

Figura 5: Capitão BM Ronilton, terceiro regente titular da Banda do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (2003 - 2011).



Figura 6: Capitão BM Neliomar, quarto regente titular da Banda do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (2011 - 2017).



Figura 7: Major QOEBM Vieira, atual regente titular da Banda do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão.



Fonte: Departamento de Pessoal, CBMMA.

Atualmente, a Banda de Música do CBMMA conta com o posto de Major QOEBM, conforme prevê a Lei 10.670 de 3 de agosto de 2017, com a função de Regente Titular, ocupado pelo músico João Francisco Trindade Vieira (fig. 7).

O Major Vieira, comandante atual da Banda de Música, nasceu na cidade de Viana em 28 de fevereiro de 1970. Começou a frequentar a Escola de Música “JOSÉ PITEIRA” em sua cidade natal aos 16 anos de idade, onde aprendeu teoria musical e iniciou sua carreira como clarinetista. Já residindo em São Luís/MA, frequentou o Colégio Universitário (COLUN) onde continuou os estudos musicais com o professor Francisco Rodrigues (ex-músico da Banda da Polícia Militar do Estado do Maranhão). Aos 19 anos incorporou nas fileiras da Polícia Militar como Soldado Músico, sendo transferido no ano de 1994 para atuar na

primeira formação da Banda do CBMMA. Frequentou o curso técnico em música da Escola de Música do Estado do Maranhão, onde estudou clarineta com o Prof. Tomaz de Aquino Leite entre os anos de 1998 a 2006.

A sessão de músicos do CBMMA possui um efetivo atual previsto de 111 (cento e onze) cargos de músicos/corneteiros distribuídos entre oficiais e praças, mas o quadro existente de executantes e administrativos é de 43 (quarenta e três) bombeiros músicos. Desse modo, o corpo musical é formado por: 06 Oficiais; 18 (dezoito) Subtenentes, entre estes 03 (três) corneteiros; 12 (doze) Primeiros-Sargentos; e 07 (sete) Soldados.

Ao longo dos 24 anos de atuação, a Banda do CBMMA tem desenvolvido um relevante serviço social e cultural à sociedade maranhense por meio de sua forte atuação nos mais variados contextos. Sua missão está atrelada a visão institucional do Corpo de Bombeiros Militar que é alcançar e resgatar vidas, trabalho este que é realizado incessantemente por meio da intensa atividade musical em todo Estado.

Além da participação ativa nas diversas atividades internas do CBMMA, a Banda de Música assume também um importante papel educativo-cultural por seu grande potencial de mobilização e alcance, representando a Instituição sempre com qualidade e profissionalismo. Desta forma, a corporação tem investido progressivamente na qualidade musical de seus componentes e na estruturação deste organismo musical afim de promover apresentações públicas que atendam a corporação e a comunidade de forma a oportunizar o enriquecimento cultural e social.

IMPLEMENTAÇÃO DO I CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM REGÊNCIA REALIZADO PELA BANDA DO CBMMA

Todo o estudo histórico a respeito das bandas e seus mestres, nos mostram o importante papel que assume o regente à frente dos grupos musicais. Para isso, a formação e a vivência musical desses regentes são preponderantes para alcançar um patamar de excelência artística desses grupos.

A consciência desta realidade nos mostra a necessidade constante de atualização das práticas desenvolvidas pelas bandas, com o objetivo de experienciar competências e práticas musicais crescentes com vistas a acompanhar os padrões modernos da atuação e da função

desempenhada pelas bandas militares.

Desenvolvimento do Curso

Tendo em vista a necessidade de aperfeiçoamento na área de regência e com a finalidade de capacitar os aspirantes ao cargo de regente de banda, surge no primeiro semestre de 2018, a oportunidade da realização de um curso de aperfeiçoamento em regência. A possibilidade de participar de um curso como esse, há muito, era algo bastante almejado por diversos maestros que já passaram por esse importante grupo musical e por todos os músicos que a compõem.

O Curso teve início no dia 26 de março do corrente ano com a apresentação do Trabalho de pesquisa do Prof. Me. Daniel Lemos Cerqueira (UFMA) sobre “*A influência das bandas de música na História da Música do Maranhão*” e o encerramento previsto para o dia 29 de junho, totalizando 15 semanas letivas de aula (fig. 8).

Figura 8: Aula Inaugural do I Curso de Regência de Banda Militar do Estado em parceria com a Escola de Música do Estado em Março/2018.



Fonte: Arquivo pessoal, 2018.

Justificamos ainda que, na estrutura organizacional dos quadros de especialistas músicos das forças auxiliares, é escassa e sazonal a promoção de cursos que venham atender e servir de requisitos para o desenvolvimento das funções de músico e/ou mestre de banda, que

os habilitem com conhecimentos satisfatórios para ocuparem os cargos de Oficiais Músicos destas corporações musicais.

O curso aborda conceitos e fundamentos teóricos e práticos da regência que servirão de base para um trabalho prático individual de desenvolvimento de uma técnica gestual eficiente. Os diversos aspectos do trabalho do regente serão abordados buscando um repertório de soluções e ferramentas a serem usadas no trabalho com os conjuntos musicais, sendo dada ênfase à vivência por meio da disciplina de *Prática de Banda de Música* que servirá como laboratório. O aprimoramento gestual e dos fundamentos da regência virão a partir da análise do desempenho apresentado nas sessões práticas.

O curso conta com uma carga horária total de 160 horas/aula, distribuída entre as disciplinas de *Iniciação à Regência, Prática de Banda, Pedagogia e Prática Instrumental e Inglês Básico*. A EMEM ofereceu, além da estrutura física adequada às atividades musicais, professores para ministrar a disciplina de *Iniciação à Regência* e professores de instrumentos que apresentação palestras sobre a Pedagogia e Prática Instrumental.

As aulas foram programadas semanalmente, às segundas, quartas e sextas-feiras, com a participação de professores da Escola de Música, do Banda do CBMMA e também convidados, conforme o cronograma abaixo:

Quadro 3: Cronograma de aulas, com respectiva carga-horária das disciplinas e professores ministrantes.

Período	Dia/Horário	Disciplina	Professor
26/03	Segunda - 9h	Aula Inaugural	Prof. Me. Daniel Lemos (UFMA-UNIPIO)
02/04 a 28/05	Segundas – 8h às 10h	Inglês Instrumental Básico (20h)	Cap. QOEBM Henrique
02/04 a 14/05	Segundas – 10h às 12h	Pedagogia e prática instrumental (20h)	Conforme cronograma específico
28/03 a 27/06	Quartas – 8h às 12h	Prática de Banda (60h)	SGT BM Daniel Ferreira (CBMMA/EMEM) e Prof. Jairo Moraes (EMEM)
06/04 a 29/06	Todas as sextas – 9h às 12h	Iniciação à Regência (40h)	Prof. Hezir Pereira (EMEM)
28/05 a 04/06	Segundas – 8h às 12h	Noções de Arranjo para Banda de Música* (10h)	SGT Elder (CBMMA)
11/06 a 18/06	Segundas – 8h às 12h	Elaboração e editoração Musical* (10h)	Prof. Thales do Vale (EMEM)
CH TOTAL			160

Fonte: SANTOS, 2018.

SANTOS, Daniel Ferreira; SANTOS, Eduardo Gonçalves dos. A música militar no Maranhão: uma abordagem histórica e as iniciativas da Banda do Corpo de Bombeiros em prol das bandas maranhenses. **Revista Musifal**, Maceió, n. 4, p. 49-65, 2019.

Das principais atividades pedagógicas do curso

Como uma das propostas complementares às atividades pedagógicas do curso, está a realização de 2 (dois) concertos didáticos para a aplicação prática dos conteúdos e repertórios para banda. No primeiro concerto realizado, a Banda apresentou um repertório voltado para as Marchas e Dobrados. Entre os compositores, estavam Anacleto de Medeiros, Joaquim Naegele, Pedro Salgado e estadunidense John Philip Sousa.

Como forma de registro e analisar o desempenho técnico dos regentes, foi gravado em vídeo de frente, a performance de cada regente, e disponibilizado em canal do *YouTube* para consulta dos professores e alunos da turma, disponível no link: <https://www.youtube.com/channel/UCXWJa9awE2Gu1zYAxUrllqA?view_as=subscriber>.

Para a realização do primeiro curso de aperfeiçoamento direcionado a músicos militares já promovido no Estado do Maranhão, foi instituída uma parceria com a Escola de Música do Estado do Maranhão “Lilah Lisboa”. Essa é uma instituição de grande prestígio local e a única que oferece cursos reconhecidos pelo Conselho Estadual de Educação, encarregada pela formação técnica em instrumento e canto no Estado.

Como instrumento de avaliação prática final, será realizado no dia 01 de julho de 2018 o concerto de encerramento do curso com a participação de regentes selecionados que será promovido em alusão ao Dia Nacional do Bombeiro Militar no Teatro Artur Azevedo, sendo o I Concerto Sinfônico da banda do Corpo de Bombeiros Militar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa sobre as bandas militares nos esclarece aspectos relevantes sobre o serviço social e cultural oferecido ao longo do tempo à sociedade maranhense através de uma forte atuação nos mais variados contextos. Sua história e personagens nos esclarecem um pouco das relações políticas do grupo, sua organização, repertórios, assim como da seriedade e importante papel do cargo de mestre de banda à frente destes grupos musicais, sendo agentes culturais de destaque e responsáveis pela difusão da música instrumental e da manutenção da tradição das bandas de música.

A realização deste trabalho nos permitiu desvendar a importância da Banda de Música da atual Polícia Militar do Maranhão (Banda do Corpo Militar de Polícia), sendo um

SANTOS, Daniel Ferreira; SANTOS, Eduardo Gonçalves dos. A música militar no Maranhão: uma abordagem histórica e as iniciativas da Banda do Corpo de Bombeiros em prol das bandas maranhenses. **Revista Musifal**, Maceió, n. 4, p. 49-65, 2019.

dos grupos musicais militares mais antigos em atividade no Maranhão e no Brasil, assim como verificar como se deu toda sua reestruturação a partir do início da República, consolidando o grupo como um dos principais organismos culturais mantidos pelo Estado.

Destacamos também, as contribuições da Banda de Música do Corpo de Bombeiros Militar para o fortalecimento do cenário da música militar no Estado do Maranhão através da implementação do primeiro curso de regência de bandas voltados aos músicos militares, com o objetivo de assegurar boas práticas no desenvolvimento da regência e da prática de banda.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Biblioteca Nacional Digital [memoria.bn.br] **Brasil**: Fundação Biblioteca Nacional. Disponível em: <<http://memoria.bn.br/hdb/periodico.aspx>>. Acesso em: mai. 2017 a abr. 2018.

BINDER, Fernando Pereira. **Bandas militares no Brasil**: difusão e organização entre 1808-1889. Dissertação (Mestrado) Universidade Estadual Paulista Instituto de Artes. São Paulo, 2006.

CERQUEIRA, L. Daniel. **Audio-Arte**: Memórias de um Blog Musical. Edição do Autor. Rio de Janeiro, 2017.

CERQUEIRA, L. Daniel. **As bandas na História da Música do Maranhão**. Apresentação de Slides. 48 slides. São Luís, 2018. Disponível em: <https://www.academia.edu/36261028/As_bandas_na_História_da_Música_do_Maranhão>. Acesso em: 26 mar. 2018.

FERREIRA, Ana Neuza Araújo. **O ensino de música no Nordeste**: um estudo histórico-organizacional sobre a Escola Lilah Lisboa de Araújo, em São Luís do Maranhão. São Luís, 2014.

FONTOURA, Marcos Aragão. **A Banda da Polícia Militar do Rio Grande do Norte**: música e sociedade. João Pessoa, 2011.

JARDIM, Marcelo. **Pequeno Guia Prático para o Regente de Banda**. Vol. I. 1. ed. Rio de Janeiro: Edições Funarte, 2008.

MARANHÃO. Secretaria de Estado da Cultura. Biblioteca Benedito Leite. **Revista do Norte, São Luís**, Anno V, nº 5, jan. a jul. 1906. Disponível em: <http://www.cultura.ma.gov.br/portal/sgc/modulos/sgc_bpbl/acervo_digital/arq_ad/201408272224051409189045_77561409189045_7756.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2018.

SANTOS, Daniel Ferreira; SANTOS, Eduardo Gonçalves dos. A música militar no Maranhão: uma abordagem histórica e as iniciativas da Banda do Corpo de Bombeiros em prol das bandas maranhenses. **Revista Musifal**, Maceió, n. 4, p. 49-65, 2019.

MARTINS, R. M. (org.). **Coleção Ausência Presente nº 2: A Festa dos Sons**. São Luís: SIOGE, 1972.

MENEZES, José. **O Corpo de Bombeiros no Pará**. Ed. 2º. Belém, 2007.

O IMPARCIAL. **Diário Matutino e Independente**, Maranhão. Ano III, Nº 746, sexta-feira, 20 jul. 1928. Disponível em: <<http://memoria.bn.br/docreader/107646/4081>>. Acesso em: 10 de jun. 2017.

PACOTILHA. **Jornal da Tarde**, Maranhão. Ano XI, Nº 75, quarta-feira, 18 de mar. 1891. Disponível em: <http://memoria.bn.br/docreader/168319_01/11347>. Acesso em 31 mai. 2017.

PACOTILHA. **Jornal da Tarde**, Maranhão. Ano XI, Nº 112, sábado, 25 de abr. 1891. Disponível em: <http://memoria.bn.br/docreader/168319_01/11495>. Acesso em 31 de mai. 2017.

PACOTILHA. **Jornal da Tarde**, Maranhão. Ano XII, Nº 204, segunda-feira, 29 de ago. 1892. Disponível em: <http://memoria.bn.br/docreader/168319_01/13235>. Acesso em 5 de jun. 2017.

PUBLICADOR MARANHENSE. **O Publicador Maranhense**, Folha Oficial e Diaria, Maranhão, ed. 244, 1867. Disponível em: <<http://memoria.bn.br/docreader/720089/18919>> . Acesso em: 31 mai. 2017

ROCHA SOUSA, Antônio Carlos. **Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Piauí: História, Acervo e Memória, de 1875 a 2013**. Teresina, 2014.

SADIE, S.; TYRRELL, J. (Eds.). **The New Grove Dictionary of American Music**. Vol I, 1986: p. 134.

SALOMÃO, Kátia. **O ensino de música no Maranhão (1860 – 1912): uma ênfase nos livros escolares de Domingos Thomaz Vellez Perdigão e Antônio Claro dos Reis Rayol**. Dissertação (Mestrado), Curso de Mestrado em Educação, Universidade Federal do Maranhão, 2015.

SOUSA, Pedro Alexandre Marcelino Marquês de. **As Bandas de Música no distrito de Lisboa entre a Regeneração e a República (1850-1910): História, organologia, repertórios e práticas interpretativas**. Tese de Doutorado em Ciências Musicais, Universidade Nova de Lisboa. Lisboa, 2013.

SANTOS, Daniel Ferreira; SANTOS, Eduardo Gonçalves dos. A música militar no Maranhão: uma abordagem histórica e as iniciativas da Banda do Corpo de Bombeiros em prol das bandas maranhenses. **Revista Musifal**, Maceió, n. 4, p. 49-65, 2019.